

PROPONENTE

Gabriela Santos Jardim

E-mail: jardimsgs@gmail.com

CNPJ: 32.627.279/0001-24

DRT: 0002092/CE: Artista

Circense, Professora, Psicóloga Psicomotricista, Diretora do Espaço Quintal Aéreo

Gabriela Jardim, natural de Fortaleza–CE, é circense, concludente em 2012 do Curso em Artes Circenses, pela Escola Nacional de Circo-RJ, formanda da IV turma do Curso Técnico em Dança pelo IACC/Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura/SENAC e Bacharel em Psicologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), com especialização em Psicomotricidade. Professora da técnica circense para adultos e crianças desde o ano de 2013. Fundadora, Gestora e diretora do Espaço Quintal Aéreo, espaço de criação, formação e difusão artística com ênfase na linguagem circense.

Iniciou sua formação artística através da dança, nos anos de 2004 a 2008 participou de festivais como dançarina e monitora, de jazz e sapateado da academia Rossana Pucci. Continuou suas práticas em sapateado com Valéria Pinheiro, entre os anos 2010 a 2014.

Praticou as aulas de linguagem circense com os professores Breno Caetano, Tatiana Valente e Henrique Castro, no Café Teatro das Marias, entre os anos de 2009 e 2011, quando foi contemplada pelo edital Bolsa FUNARTE 2011 para o curso em Artes Circenses, da Escola Nacional de Circo-RJ (ENC). Antes, participou da fundação do Coletivo Lonja, presente no repertório de números.

Em sua estadia no Rio de Janeiro, Gabriela foi bolsista da escola de musicais Catsapá, tendo aulas de música, sapateado, jazz e teatro. Durante esse período, participou do Curso de Dança e Criação Aérea com Jade Gouveia (Circo do Capão-BA), em 2011. No ano de 2012, esteve em temporada no Circo Trapézio-RJ. Como aluna da ENC, especializou-se nas modalidades de corda lisa, acrobacia de solo e parada de mão.

Passou a ministrar aulas de circo, no ano de 2013, ao regressar à cidade de Fortaleza. Na sua prática pedagógica, têm realizado regularmente, junto aos alunos, mostras de números. Ministrou oficinas de corda lisa na III e IV Mostra Dragão do Mar de Arte e IV e V Convenção Cearense de Circo, Malabares e Artes de Rua. Foi convidada a participar da circunferência “Acorda! Uma conferência Aérea”, de Jean-Michel Guy em colaboração

com o artista Breno Caetano, com coprodução do Grupo Fuzuê e cia La Scabreuse, no Teatro José de Alencar.

Em 2014, entrou em cartaz no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura o projeto “Busca Sertaneja”, com direção de Valéria Pinheiro, contemplada no edital Temporada de Arte Cearense 2013, projeto Dança no Dragão, Categoria Quinta com Dança Experimental. Construiu, através da parceria com Ana Cláudia Bernarecki, o número Eu-Brisa, duo acrobático de solo, apresentado na mostra “Esquelengotengo”, em 2013, e no 4o Festival Popular de Teatro de 2014. Apresentou no Manifesta de 2013 o número “Sem-Fio” de Acrobacia Aérea na Corda Lisa, apresentado também na IV Mostra Dragão do Mar de Arte e Cultura de Canoa Quebrada. Em 2015, realizou a varieté “À Deriva”, no Centro Cultural Banco do Nordeste (CE), e no dia 17 de abril, no Café Teatro das Marias. Junto a circense Tatiana Valente, em 2015, re-estrearam o espetáculo “Embarazçada”, obra contemplada em 2016 pelo edital Temporada de Arte Cearense.

Em 2015 fundou junto a sete integrantes o Coletivo Quintal, ocupando a função de diretora e preparadora física. Em 2016 inaugurou o Espaço Quintal Aéreo.

Em 2018, entrou em cartaz no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura o número “Barro e Estrela” de Acrobacia Aérea em Tecido, contemplado pelo edital Temporada de Arte Cearense. Estreou o número de Corda Lisa, Corda Mirante, no CineCirco de Maio de 2019, sendo este um evento mensal que ocorre no Quintal Aéreo em parceria com a cineasta Livia Soares. Em 2020, apresentou esse número de Corda Lisa na 20a Convenção Brasileira de Circo e Malabares.

Em 2020, produziu junto a Livia Soares, o Videocirco Rede de Pulgas, em contexto de isolamento social provocado pela pandemia de covid-19. O trabalho foi selecionado para compor o Festival Arte com Respiro, do Itaú Cultura, e premiado pela FUNARTE através do edital Respirarte. Em 2021, criou seu mais novo número de Corda Lisa, Jaguaribara, que compôs a No Ar Varieté de Aéreos, programação virtual que produziu também em contexto de isolamento social da pandemia do novo corona vírus. Neste mesmo ano estreou o número de Duo na Faixa "Mensageiro de muito longe que chega primeiro" com Livia Soares, contemplado pela lei Aldir Blanc, apresentado no Festival Internacional de Circo do Ceará em 2022.